

Maringá poderá ter unidades do Hospital de Amor



Em uma reunião com a Prefeitura de Maringá e entidades na área da Saúde, representantes do Hospital de Amor, o Hospital do Câncer de Barretos, interior de São Paulo, apresentou um projeto para implementação de duas unidades em Maringá.

A intenção é ter uma base fixa e outra móvel para atender moradores de toda região em exames de prevenção ao câncer de mama e de colo do útero.

Durante o encontro, o oncologista Raphael Luiz Haikel Junior, um dos responsáveis pela apresentação da ideia, disse que o objetivo é somar esforços para acolher a maior quantidade possível de pacientes. “Essa interação da unidade matriz com instituições de Maringá e da região é para troca de experiências, troca de conhecimento, de protocolos. Nós vamos ensinar, mas também vamos aprender com o que já tem aqui na cidade. Então, é um engrandecimento como um todo: para quem já faz o tratamento e para o Hospital de Barretos, que vai conseguir ampliar a sua rede de contatos”, explicou Junior.

O hospital de Barretos realiza 100% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, mantém nove unidades em funcionamento no Brasil com o mesmo modelo apresentado em Maringá. Até o final deste ano, outras sete unidades devem começar a operar, somando 16 no País.

“No ano passado, as unidades realizaram 200 mil exames de mamografia e diagnosticaram quase 800 casos de câncer de mama. Cerca de 70% eram casos iniciais, em que a mulher tem 95% de chance de cura”, informou o oncologista.

Para o profissional, a primeira etapa para a implantação é estudar o projeto e passar a debater as ideias, em outras reuniões. O segundo encontro deverá acontecer após as eleições. Na reunião estiveram representantes do Hospital de Amor, da Prefeitura, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), da Associação Comercial e Empresarial (Acim) e entidades.